

162

**INTERVENÇÃO PRECOCE COM PRETERMOS VISANDO A MELHORIA DA INTEGRAÇÃO MÃE-BEBÊ.** *Mylene Rosa, Laura Martins Gonçalves, Larissa Feijó, Cesar Piccinini* (Instituto de Psicologia, Curso de pós Graduação em Psicologia - UFRGS)

O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito de duas intervenções precoces (fala afetiva com o bebê e estimulação tátil) que visavam a promoção da qualidade da interação mãe-bebê pretermo. Participam do estudo 12 díades mãe-bebê pretermo de baixo risco, todos clinicamente estáveis. As díades foram designadas a um de dois grupos: Grupo 1, que foi submetido a intervenção que enfatizou a fala afetiva da mãe com o bebê; ou Grupo 2, submetido a intervenção envolvendo estimulação tátil realizada pela mãe. Outro grupo de 12 díades emparelhadas por sexo e por peso do pretermo foi posteriormente recrutado, mas não foi submetido a intervenções, tendo sido utilizado apenas como grupo de comparação. As intervenções foram realizadas durante aproximadamente 15 minutos por dia, durante duas semanas, num total de quinze sessões. A segunda, oitava e última sessões foram filmadas. As mães foram entrevistadas antes, durante e após o período de intervenção, com o objetivo de examinar suas impressões e expectativas frente ao bebê pretermo. A análise das entrevistas mostraram um grande desamparo e culpa destas mães que não puderam levar suas gestações a termo. Os dados preliminares sugerem que ambas as intervenções contribuíram positivamente para a interação mãe-bebê. Sugere-se que o momento da intervenção deve ser definido em função da idade do pretermo. Além disto, é importante que se avalie a díade para definir o tipo de intervenção mais adequado. Os padrões de movimentos, temperamento e nível de responsividade do prematuro são fatores que contribuem para definir as características da intervenção e devem ser constantemente monitorados durante todo o processo de intervenção (PIBIC/CNPq)